



## **REVISTA LabMídia<sup>1</sup>**

Mileide Morais REIS<sup>2</sup>

Anna Carolina Paiva DINIZ

Chistyann Lima Campos BABISTA

Eduardo Santos de OLIVEIRA

Paola Frassinette BOTELHO

Seane Alves MELO

Záira Zilyana da Silva ALMEIDA<sup>3</sup>

Vera Lúcia Rolim SALLES<sup>4</sup>

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

### **RESUMO**

A revista LabMídia traz uma nova proposta para o jornalismo de revista. É uma publicação elaborada sob os moldes das mídias livres, que procura buscar em suas matérias a aproximação com personagens da vida real e idéias que convergem para uma mídia mais plural. A proposta é o diálogo com movimentos sociais e novas formas de midialivrismo

**PALAVRAS-CHAVE:** Revista; Mídias Livres; Cidadania; Movimentos Sociais; Diálogo.

### **1. INTRODUÇÃO**

Existem novos canais para trilhar a comunicação, tais como os blogs, rádios alternativas e pequenos jornais comunitários. A vida acadêmica não pode estar alheia a esta realidade, estudar comunicação e não se inserir neste meio é não perceber de forma clara as nuances que afetam a sociedade. Por isso o Laboratório Internacional de Mídias Livres veio para alertar e criar meios dos comunicadores se inserirem em novas políticas públicas de comunicação. A revista LabMídia é a prova deste esforço, na medida em que procura novas formas de fazer jornalismo contando histórias de diferentes ângulos e abordando temas da comunicação em geral através de outros olhares.

A revista foi desenvolvida durante a disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso, ministrada pela professora Dra. Vera Lúcia Rolim Salles, do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Durante todo o primeiro semestre de 2009, os alunos inscritos nesta disciplina iniciaram seu percurso pelo universo do

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista impressa (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: mileide.reis@gmail.com

<sup>3</sup> Estudantes do 8º Semestres do Curso Comunicação Social – Jornalismo da UFMA

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: vsalles@terra.com.br.



jornalismo semanal. Estudamos a bibliografia de grandes autores sobre o tema. Vimos toda a história do jornalismo de revista do Brasil e como se deu o nascimento dos grandes veículos impressos semanais. Os modelos de textos que compõem este tipo de veículo também foram explorados.

A segunda etapa desta disciplina foi dedicada à prática de planejar e fazer o produto jornalístico, para, por fim, mergulhamos de cabeça na montagem da revista LabMídia. Os obstáculos se assemelhavam às redações de veículos impressos, a pressa pelo *dead line*, a dificuldade com entrevistas, todo o trabalho minucioso de definição das pautas. Mas tais obstáculos serviram para nos dar uma noção real das rotinas produtivas de uma redação. Trabalhamos exaustivamente em parceria com nossa professora-orientadora e em conjunto com profissionais, jornalista e designer gráfico, desde a criação do conceito da revista, na montagem dos textos, na escolha das ilustrações e no planejamento gráfico para que o leitor da revista pudesse ter contato com o significado e importância das mídias livres.

O projeto da revista LabMídia foi possível graças ao financiamento recebido pelo Ministério da Cultura, que não só patrocinou o evento do lançamento do Laboratório Internacional de Mídias Livres e a impressão do produto, como também possibilitou a contratação dos profissionais da área de comunicação.

O destaque maior de LabMídia é a forma como as matérias foram redigidas, como tratamos de uma mídia fora dos padrões estabelecidos, como elaboramos textos dinâmicos que refletem um diálogo com protagonistas de histórias reais.

## **2. OBJETIVOS**

Construir uma revista que não obedecesse aos modelos de comunicação impostos pela mídia tradicional, divulgando ações e propostas das mídias livres e, de uma forma mais engajada, democratize o conhecimento, dando oportunidade aos interlocutores dos movimentos sociais e a personagens que se destacam em suas comunidades

## **3. JUSTIFICATIVA**

“Estudando a história das revistas, o que se nota em primeiro lugar não é uma vocação noticiosa do meio, mas sim a afirmação de dois caminhos bem evidentes: da educação e do entretenimento” (SCALZO, 2008, p13). No caso da LabMídia a proposta é usar essas duas vocações, aprofundando a informação, contribuindo, dessa forma, para o entendimento das notícias de uma maneira mais completa..



A LabMídia entra neste processo para dar evidência a assuntos que não tem lugar na grande mídia. De fato, quem lê a revista poderá ter em suas mãos um gama de informações sobre assuntos que não interessam aos grandes meios de comunicação.

A vida cotidiana, os movimentos que influenciam na vida de tantas pessoas aqui, tem espaço e voz. “No âmbito popular não existe apenas submissão, mas também resistência” (ESCOETGUY, 2001, p.151). Neste sentido a comunicação é vista como um processo simbólico que produz, reproduz e transforma a realidade.

Nos estudos culturais, há uma reinversão do sentido de cultura que se desloca das tradições elitistas para as práticas cotidianas. Foram essas as práticas explicitadas na LabMídia. Um exemplo é a editoria ‘memória em movimento’, que tratou da forma como a comunidade denominada João de Deus, resistiu a diversos obstáculos, unida através de suas crenças e pelo sentimento de pertencimento.

A revista LabMídia também procurou mostrar o que é o Laboratório Internacional de Mídias Livres que foi lançado entre os dias 22 a 24 de janeiro de 2009, em São Luís O LabMídia se articula em torno de cinco frentes principais: produções midialivristas, e acadêmicas como projetos de extensão, participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa de mídias livres, criação de espaços de experimentação local e o engajamento em movimentos sociais.

O seu desdobramento foi a construção de uma rede permanente responsável pela pesquisa, troca de experiências e produção de diversos materiais relacionados à mídia livre. O LabMídia também representa um espaço para a troca permanente de informações, idéias e ações dos midialivristas.

#### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A revista começou a ser produzida em março de 2009, como atividade para aquisição da 3º nota da disciplina de Jornalismo Semanal. Em um primeiro momento, o grupo fez o planejamento e discutiu os objetivos. Montamos o modelo de revista, a distribuição das editorias e baseados nos conhecimentos adquiridos na disciplina, começamos a produzir a revista.

A escolha do Laboratório Internacional de Mídias Livres como tema se deu pelo interesse dos estudantes em produzir algo que fugisse dos padrões e que fosse um produto original. Durante duas semanas nos dedicamos a distribuir as pautas, agendar as entrevistas, estudar o material adquirido e elaborar os textos.



As matérias foram editadas pelos próprios estudantes, professora coordenadora e em conjunto com profissionais contratados, jornalista Luana Camargo, responsável pela elaboração do conceito da revista e designer gráfico, Jonilson Bruzzaca, pela diagramação. Optamos por um material reciclável pelos próprios objetivos do produto.

## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A revista foi impressa em papel Reciclato 30, no formato 285 mm x 200 mm e as fontes utilizadas para os textos foram Cambria, e do logo, Calibri. Destinada especialmente aos midialivristas e participantes do Laboratório de Mídias Livres e público em geral. Foram impressos 1000 exemplares encartados na revista Canal.Com – revista-laboratório dos alunos do 6º período, habilitação Jornalismo – e mais 1000 de forma avulsa para serem distribuídos em universidades, organizações não governamentais, movimentos sociais e entidades de defesa dos direitos.

Na revista foi utilizada uma diagramação mais livre, com emprego principalmente das cores amarelo, verde e azul, diferença de fontes nos títulos, imagens dispostas de formas diversas e tratamento diferenciado nas fotos e ilustrações que não obedecem ao modelo tradicional.

A capa tem as chamadas dispostas de uma forma inclinada e uma fotografia com um tratamento diferenciado de um jovem praticando *Le Parcour*, um esporte que objetiva a transposição de barreiras urbanas, transmitindo o sentimento de liberdade o que expressa o espírito do midialivrismo.

Logo na primeira editoria denominada ‘acesso livre’ informa sobre os três dias do evento do LabMídia, em São Luís, detalhando as conferências de cada dia, os debates e projetos apresentados. Em ‘novas experiências na rede’, trata das oficinas do evento e dá ênfase aos *softwares livres* que foi tema de uma delas. Em ‘coletivo’ o objetivo é dar voz aos pesquisadores da área de mídias livres.

A voz dos líderes da comunidade e pessoas que fazem a diferença em seus bairros está em “diálogo, onde é apresentado o perfil de um artista e professor que resgatou a cultura do *hip hop* em sua comunidade. ‘Blogsfera’ aborda as novas mídias na internet e relata a experiência de uma blogueira que escreveu em seu site suas vivências durante o evento do Laboratório de Mídias Livres. A reportagem especial sobre o Fórum Social Mundial realizado em 27 de janeiro de 2009, em Belém (PA), relata a exposição organizada por um grupo de alunos e profissionais de comunicação, que, na oportunidade,



apresentaram a experiência do Laboratório de Mídias Livres. Em ‘memória em movimento’ revela a história do bairro João de Deus e a influência que a comunicação radiofônica teve na comunidade. ‘Laboratório Permanente’ informa sobre projetos desenvolvidos por alunos e professores tendo por base ações midialivristas. ‘Espaço público’ traz ao leitor informações sobre a Agência de Notícias dos Direitos da Infância – Matraca - um espaço de difusão de informações sobre o direito das crianças e dos adolescentes. Em ‘Conferência de comunicação’ destaca a Conferência Nacional das Comunicações realizada em Brasília, em dezembro de 2009. E, por fim, a LabMídia disponibiliza na contracapa uma lista de contatos de midialivristas, organizações governamentais e não governamentais, entidades e instituições parceiras.

## 6. CONSIDERAÇÕES

A proposta de se elaborar uma revista nos moldes da LabMídia representou uma tentativa de não se atrelar aos meros conceitos e repetições da mídia tradicional. A partir da elaboração desse produto, aprendemos que fazer jornalismo não é simplesmente uma repetição de idéias e modelos, mas representa, sobretudo, um espaço de reflexão da realidade.

Todo o processo de produção girou em torno da idéia de liberdade e democratização da mídia, proposta do Laboratório Internacional de Mídias Livres. Partindo desse princípio, foi criado um conceito da revista LabMídia cujos temas não obedecem aos modelos de editorias e diagramação tradicionais.

A revista também é influenciada pela internet e mostra como esta tem exercido um papel importante sobre os meios de comunicação de massa. Além disso, revela a possibilidade de se trabalhar em rede o que amplia a democratização da comunicação e conhecimento em geral. Para facilitar esse acesso, ela foi disponibilizada em versão digital para *download* na página [www.laboratoriodemidiaslivres.org.br](http://www.laboratoriodemidiaslivres.org.br).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCALZO, MARILIA. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Ed.Contexto, 2008.  
Blucher, 1982



ESCOSTEGUY, Ana Carolina. "Os estudos culturais" in: **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Antonio Hohlfeldt, Luiz C. Martino e Vera V. França (orgs.). Petrópolis-RJ: Vozes, 2001

FARINA, M. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgard Blucher, 1982.

KOVACH, B. **Os Elementos do Jornalismo**. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

VILAS BOAS, S. **O estilo magazine**. São Paulo: Summus, 1996.